www.ootimista.com.br | @ootimista

O OTIMISTA

MAIS CONTEÚDO



Edição #1712

20/6/25

SEXTA-FEIRA

#MOVIMENTO

Cineastas, atores e produtores lançam campanha pela implementação da Ceará Filmes

COLUNA ÉMERSON MARANHÃO,.PÁGINA 12

#ANÁLISE

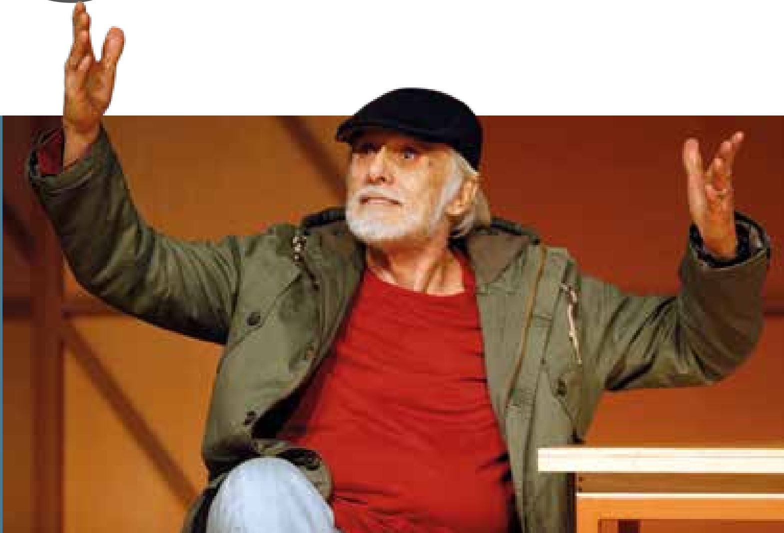
O movimento do líder de Lula na Câmara, José Nobre Guimarães, rumo ao Senado

COLUNA ERIVALDO CARVALHO, PÁGINA 8

ARTE

Francisco Cuoco, um dos maiores ícones da teledramaturgia brasileira, morre aos 91 anos

PÁGINA 11



JOEL SILVA/FOLHAPRESS

#NEGÓCIOS #ESTUDO

INDÚSTRIA CRIATIVA NO CEARÁ MOVIMENTA R$ 9,1 BI E LIDERA NO NORDESTE

Número coloca Estado como 8º maior PIB criativo do Brasil e mostra avanço de setor que ganha cada vez mais relevância, tanto na geração de renda quanto na transformação social e cultural. Os dados são do estudo "Mapa da Indústria Criativa no Brasil", da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PÁGINA 3



DANIEL CALVET

SOB CLIMA DE URGÊNCIA

Cerca de 54 % de fortalezenses apontam calor excessivo como principal efeito de mudanças climáticas PÁGINA 10

Sara Karoline Ferreira, geóloga: "Quando a gente afeta a natureza, a gente se afeta, e vice-versa"

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Caatinga: vida e resistência

Por
Joaquim Cartaxo

Quando se fala de biomas brasileiros, de forma equivocada, associa-se a Caatinga à escassez, seca e abandono, como se ela fosse "a natureza esquecida". Ao contrário, é um ecossistema complexo e imprescindível, onde a vida aprendeu a resistir com inteligência e criatividade. É o único bioma exclusivamente brasileiro. Ocupa 10% do território do país, com uma população de 27 milhões de pessoas. Sob longos períodos de estiagem e altas temperaturas, a flora e a fauna adaptam-se aos solos rasos, pedregosos e propensos à erosão.

Não se trata apenas de sobrevivência. A Caatinga tem ciclos surpreendentes de renovação. Bastam as primeiras chuvas para que o ecossistema floresça, como em um passo de mágica, revelando uma biodiversidade cuja singularidade a distingue como um bioma com alto valor ecológico. Ao longo de gerações, os povos da Caatinga - indígenas, quilombolas, sertanejos, agricultores familiares, pequenos produtores rurais - desenvolvem formas de convivência com o clima semiárido, praticando saberes e fazeres sintonizados com a natureza, por meio de técnicas próprias de cultivo, criação de animais e uso racional da água. Adaptam-se e resistem em processo cultural, socioeconômico e socioambiental imensurável. Desmatamento ilegal, agropecuária predatória, incêndios e desertificação ameaçam a Caatinga.

Não se trata apenas de sobrevivência. A Caatinga tem ciclos surpreendentes de renovação

Ademais, é o bioma menos protegido do Brasil em termos de unidades de conservação e políticas públicas adequadas à sua preservação. Portanto, torna-se premente que sejam adotadas medidas voltadas para garantir a existência desse ecossistema. O Brasil deve olhar para a Caatinga como um exemplo de resistência, adaptação e inteligência ecológica. Nela há vida, luta, cultura e soluções sustentáveis para o mundo que, cada vez mais, precisa aprender a viver com menos. Projeções apontam que regiões semiáridas e suas populações serão intensamente impactadas pelas mudanças climáticas. A COP 30 será uma oportunidade para discutir sobre o desenvolvimento sustentável em regiões semiáridas, quando o Brasil poderá se posicionar como referência mundial nesta temática.

Joaquim Cartaxo é arquiteto urbanista e diretor superintendente do Sebrae/CE



O letramento digital precisa estar no centro das políticas educacionais

Por
Cleyton Monte

Vivemos um tempo em que inteligência artificial, redes sociais e algoritmos moldam, cada vez mais, a forma como nos comunicamos, aprendemos e trabalhamos. Diante disso, é preocupante o fato de o letramento digital ainda não ocupar um lugar de destaque no Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2014, nem no Plano Estadual de Educação do Ceará (PEE), vigente desde 2016. Ambos até citam o uso de tecnologias e ferramentas digitais, mas de maneira superficial, sem reconhecer a urgência e complexidade do tema. Essa ausência revela uma lacuna grave. Letramento digital vai muito além do uso técnico de computadores ou acesso à internet.

Trata-se de saber navegar com responsabilidade, identificar informações falsas, proteger dados pessoais, produzir conteúdo com ética, resolver problemas com apoio da tecnologia e atuar com autonomia e criticidade em ambientes digitais. Sem esse olhar, o risco é modernizar a forma, mas manter um conteúdo ultrapassado. Apenas distribuir equipamentos nas escolas, sem formar estudantes e professores para o uso consciente dessas ferramentas, não transforma a educação. O Ceará, reconhecido por avanços expressivos na educação básica, vive agora uma janela de oportunidade. Com a prorrogação do Plano Estadual de Educação até dezembro de 2025, é hora de planejar o próximo ciclo com ousadia. O novo plano não pode ser apenas uma continuidade do atual. Precisa olhar para o futuro e refletir as práticas digitais já presentes no cotidiano dos estudantes. Nesse cenário, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) tem papel estratégico.

O Ceará, reconhecido por avanços expressivos na educação básica, vive uma janela de oportunidade

Por meio da Comissão de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (CCTES), discute-se o Projeto de Indicação nº 147/2025, do deputado Acrísio Sena, que propõe diretrizes para o letramento digital nas escolas públicas, com foco em inteligência artificial e sustentabilidade. A proposta defende uma formação digital ética, crítica e inclusiva. É essencial integrar o letramento digital ao currículo, com base em três pilares: o uso estruturado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o fortalecimento da inteligência emocional e a aplicação ética da inteligência artificial.

Cleyton Monte é presidente do Instituto Centec







GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/economia

economia@ootimista.com.br

#ESTUDO #FIRJAN

Com R$ 9,1 bi, indústria criativa do Ceará é líder no NE

Estado tem o 8º maior PIB criativo do Brasil, com crescimento acima da média nacional em número de empresas e empregos. Moda, mídia e publicidade puxam o setor. Entre os municípios, Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte estão entre os destaques. Os dados são da Firjan

BANCO DE DADOS



Trabalhadores criativos cearenses estão concentrados nos setores de consumo, tecnologia, mídia e cultura

Dayse Lima
dayselima@ootimista.com.br

A economia criativa do Ceará alcançou, em 2023, R$ 9,1 bilhões movimentados, consolidando-se como o maior Produto Interno Bruto (PIB) criativo da região Nordeste. O número coloca o Estado como o 8º maior PIB criativo do Brasil e mostra o avanço de um setor que ganha relevância tanto na geração de renda quanto na transformação social e cultural. Os dados fazem parte do estudo “Mapa da Indústria Criativa no Brasil”, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Em 2023, o Estado contava com 2,8 mil estabelecimentos empregadores da indústria criativa, representando 2,4% do total de empresas do Ceará, acima da média nacional, de 2,3%. O percentual posiciona o Ceará com a 6ª maior participação relativa de empresas criativas e o 9ª em números absolutos. Houve um crescimento de 10% no número de empresas criativas em relação ao ano anterior, quase o dobro da média nacional (5,5%). O mercado de trabalho também acompanhou essa tendência de expansão. Em 2023, o Ceará registrou 29.938 empregos criativos formais — 6,1% a mais do que em 2022. A taxa de crescimento foi superior ao avanço do mercado de trabalho como um todo no Estado (5,3%). A maioria dos trabalhadores criativos cearenses está concentrada na área de consumo (53,2%), seguida por tecnologia (24,0%), mídia (12,5%) e cultura (10,3%). Entre os segmentos de destaque, estão Publicidade & Marketing, Design, Arquitetura, Moda e Editorial.

Resultados

Apesar de ser a área que mais emprega, o segmento de Moda sofreu uma queda de 16,3% em relação ao ano anterior, acima da retração nacional de 2,1%. Ainda assim, representa 12,3% da economia criativa do Ceará, uma proporção mais de três vezes superior à média brasileira (3,5%). Na contramão, o setor de Mídia liderou o crescimento com alta de 22,4%, puxado principalmente pelo segmento Editorial, que registrou aumento de 35,3% nos vínculos formais. A profissão de assessor de imprensa foi a que mais cresceu em número de novos empregos criativos no Estado, com expansão de 94,8%.

2,8 MIL
ESTABELECIMENTOS
estavam inseridos na indústria criativa no Ceará

Os dados também mostram uma diversidade nas ocupações da economia criativa cearense. Entre os profissionais com maior número de vínculos em 2023, destacam-se trabalhadores artesanais da confecção de calçados e artefatos de couro, programadores, engenheiros civis e arquitetos, analistas de negócios e engenheiros da área de pesquisa e desenvolvimento. Curiosamente, há um diferença entre os cargos mais ocupados e aqueles que mais cresceram. Enquanto a ocupação de trabalhador artesanal, ligada ao setor de calçados, lidera em quantidade, foi também a que apresentou a maior queda, com redução de 21,6% nos vínculos. Em contrapartida, as maiores altas ficaram com profissões ligadas à publicidade, mercado digital e assessoria de comunicação.

Fortaleza concentra a maioria dos empregos criativos (53,6%), com 16 mil profissionais atuando na capital. No entanto, os demais municípios do Estado reúnem 46,4% dos trabalhadores do setor, um sinal claro da interiorização da economia criativa no Ceará. Entre os municípios com maior número de empregos criativos fora da capital estão Santa Quitéria, Maracanaú, Eusébio, Juazeiro do Norte e Sobral. A distribuição equilibrada é um diferencial em relação a outros estados brasileiros, onde a concentração costuma ser muito maior nas capitais. Mesmo assim, a proporção de empregos criativos em relação ao total de postos de trabalho é maior em Fortaleza (2%) do que no interior (1,5%), embora ambas estejam abaixo da média nacional (2,3%).

mais

A indústria criativa impulsiona a economia como um todo e já representa 3,59% do PIB brasileiro, o equivalente a R$ 393,3 bilhões, destaca o levantamento da Firjan.

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Brasil lidera transição energética na América Latina e supera EUA no ranking global

FOTOS DIVULGAÇÃO



Børge Brende, presidente do Fórum Econômico Mundial

O Brasil aparece como líder na América Latina e um dos países mais bem posicionados no ranking global de transição energética do Fórum Econômico Mundial. Segundo a edição 2025 do Índice de Transição Energética (ETI), o País ocupa a 15ª posição entre 118 nações, à frente de potências como Reino Unido (16º) e Estados Unidos (17º).

O relatório, que avalia o desempenho e a prontidão dos países na construção de sistemas energéticos mais seguros e sustentáveis, atribuiu ao Brasil 65,7 pontos, resultado superior à média global de 56,9.

O documento destaca os avanços consistentes do Brasil, especialmente no uso e na diversificação de fontes renováveis. A expansão de leilões híbridos, que integram energia solar e eólica, é apontada como um

Segundo a edição 2025 do Índice de Transição Energética (ETI), o País ocupa a 15ª posição entre 118 nações

exemplo de boas práticas que podem servir de modelo a outras economias emergentes.

O relatório também aponta que Brasil e Índia são protagonistas entre as economias emergentes, com destaque para um volume recorde de investimentos no setor, que ultrapassou os US$ 300 bilhões em 2024.

Apesar dos avanços, o ETI destaca desafios globais, como gargalos de infraestrutura, desequilíbrios nos investimentos e a necessidade de redefinir os conceitos de segurança energética.

CEO do Assaí conquista prêmio Executivo de Valor 2025

O CEO do Assaí, Belmiro Gomes, conquistou o prêmio Executivo de Valor 2025, na categoria Comércio, realizado anualmente pelo jornal Valor Econômico. Esta é a 25ª edição da premiação que reconhece as melhores lideranças em 20 setores da economia e em cinco categorias especiais. Gomes entrou para o varejo alimentar com 13 anos de idade, setor no qual atua há mais de 30 anos. No Assaí, sua trajetória começou em 2010, como diretor comercial.


Belmiro Gomes começou sua trajetória no Assaí em 2010

Bandeira Azul

Um total de 60 praias e marinas do Brasil podem receber a prestigiada premiação internacional Bandeira Azul na temporada 2025/2026, graças ao compromisso com a adequada gestão ambiental. As candidaturas foram aprovadas pelo Júri Nacional do programa, integrado pelo Ministério do Turismo, e seguem para a etapa final do processo, a cargo da Foundation for Environmental Education, entidade internacional sediada na Dinamarca. O Brasil tem o maior número de praias e marinas premiadas na América do Sul (49).

IA na medicina

A Afya Educação Médica Fortaleza, maior hub de educação e tecnologia para prática médica, promove nova edição do curso "Inteligência Artificial na Medicina" a partir de julho. Médicos de Fortaleza e de todo o Ceará são o público-alvo. Entre os profissionais que conduzirão a formação, está o médico Guilherme Carneiro.

Capacitação

A iniciativa da Afya visa suprir a demanda por inovação na área médica apontada pela pesquisa sobre as transformações trazidas pela IA, apresentada em maio deste ano. Os interessados em participar devem acessar o site info.educacaomedica.afya.com.br/curso-ia/ para inscrições e mais informações.

Eduardo Bismarck, titular da Setur, recebe título de cidadão de Aquiraz

O secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, recebeu o título de cidadão de Aquiraz em sessão solene na terça-feira (17), na Câmara Municipal. A iniciativa, de autoria da vereadora Neide Queiroz, reconhece o trabalho e a contribuição de Eduardo para o desenvolvimento econômico e turístico do município e da região, tanto como gestor estadual quanto em sua atuação como deputado federal. A cerimônia, conduzida pelo presidente da Câmara, vereador Maurício Matos, contou com a presença de autoridades municipais, lideranças políticas, representantes do trade turístico e convidados.


Vereadora Neide Queiroz e Eduardo Bismarck

"Se hoje sou deputado federal, devo muito a esta cidade, que sempre me acolheu e confiou em meu trabalho", disse.

iguatemifortaleza tapisrougeoficial ootimista

SOFISTICADA + INTELIGENTE + COSMOPOLITA



Nas páginas da nova edição da revista *Iguatemi Bosque Tapis Rouge* você encontra conteúdos exclusivos, que refletem o lifestyle vibrante de Fortaleza e das principais capitais do mundo. Modelo, atriz e empresária, Dani Gondim brilha no editorial de capa da publicação, que reúne moda, arte, turismo, gastronomia e comportamento. Uma leitura inspiradora e instigante.

Já disponível em versão digital
Acesse: tapisrouge.com.br



Iguatemi Bosque TAPIS ROUGE GRUPO OTIMISTA

/economia



Francisco Morel
morel@ootimista.com.br

Selic: ao infinito e além

MARCELO CARMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Nesta última quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou novamente a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, para 15% ao ano, mantendo uma trajetória de aperto monetário que já se arrasta há meses. A decisão, embora esperada pelo mercado, reacende debates sobre os reais impactos na vida do cidadão comum, no crédito, nos investimentos e, principalmente, no combate à inflação. Mas será que esse é o caminho mais eficaz? Até quando?

Vamos analisar: o principal argumento do Banco Central para justificar o aumento da Selic é o controle da inflação. A lógica é conhecida – juros altos encarecem o crédito, desestimulam o consumo e, assim, reduzem a pressão sobre os preços.

Além disso, especialistas já projetam que a Selic só deve começar a cair em 2026. Isso significa mais um ano e meio de juros estratosféricos, sufocando pequenos negócios, limitando o acesso ao crédito e travando o crescimento econômico.

Ainda, com a Selic neste patamar, empréstimos, financiamentos e cartões de crédito ficam ainda mais caros. Na economia real, para famílias já endividadas (digamos: a maioria dos brasileiros), essa é uma má notícia. O crédito imobiliário, que vinha se recuperando nos últimos anos, pode sofrer novo baque, afastando sonhos como o da casa própria.

Por outro lado, o rendimento de aplicações em renda fixa, como Tesouro Direto e CDBs, tende a subir. Afinal, a gestão pública está beneficiando os ricos ou os pobres?

Por fim, o mercado reagiu com relativa tranquilidade ao anúncio, já que o aumento já estava no radar dos investidores. No entanto, a perspectiva de que a queda só aconteça em 2026 pode gerar alguma reviravolta.

O aumento da Selic reflete um dilema antigo: como equilibrar crescimento econômico e controle de preços. Enquanto o BC insiste no remédio amargo dos juros altos, questiono, finalmente, a vocês: até quando o país vai depender apenas da taxa de juros para controlar a inflação?

#ENERGIA **#PREVISÃO**

Com jabutis, conta de luz pode subir 3,5% e gerar custo de R$ 197 bilhões

Mudanças na Lei das Eólicas Offshore no Congresso podem elevar tarifas, travar a energia limpa e pesar no bolso de famílias e empresas

BANCO DE DADOS



Medida anunciada pelo Congresso representa um retrocesso, segundo especialistas

Dayse Lima
dayse@ootimista.com.br

Uma decisão do Congresso Nacional reacendeu o debate sobre os rumos da energia no Brasil e acendeu o alerta vermelho para o bolso do consumidor. Ao derrubar os vetos presidenciais à Lei das Eólicas Offshore (nº 15.097/2025), os parlamentares reinseriram no texto os chamados "jabutis", conhecidas como emendas sem relação direta com o tema central da proposta. Segundo especialistas, essas inclusões desvirtuam o objetivo inicial da lei, que buscava incentivar a geração de energia limpa no mar, e ainda podem ter um impacto significativo na conta de luz.

Estimativas da Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE) e da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) apontam que os custos podem chegar a R$ 197 bilhões ao longo de 25 anos. Isso pode resultar em um aumento de aproximadamente 3,5% na tarifa de energia, afetando famílias, pequenos negócios e grandes empresas. Entre os trechos reincorporados estão a obrigatoriedade de contratação de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas térmicas a gás e até mesmo a carvão, além da prorrogação de subsídios via Proinfa para fontes alternativas. Também foram incluídas exigências de contratação de eólicas na região Sul e usinas de hidrogênio no Nordeste.

25 ANOS
é o tempo de impacto previsto na conta de luz para o consumidor

Impacto

As medidas representam um retrocesso no planejamento do setor elétrico e dificultam a transição para uma matriz mais limpa. "Com o jabuti, a gente encarece o valor da tarifa da eólica, porque estou aumentando os encargos da CDE e os custos de transmissão. Isso afeta tanto o consumidor, que paga mais caro, quanto o gerador, que também arca com mais custos", explica Marília Brilhante, diretora da Energo Soluções em Energias. Ela destaca que os "jabutis" foram adicionados ao marco legal da geração eólica offshore sem qualquer relação com a tecnologia. "Isso desestimula os investidores e compromete o avanço da transição energética. No fim, o Brasil perde em inovação, competitividade e sustentabilidade", completa. Dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) mostram que, em 2024, o consumo de energia no Brasil ultrapassou pela primeira vez a média de 70 mil megawatts (MW). Com o custo da eletricidade pesando cada vez mais nas despesas operacionais, pequenos negócios já destinam quase 20% do orçamento à conta de luz, segundo o Sebrae. Um aumento nas tarifas deve refletir diretamente na inflação e no custo de vida.

Térmicas

Outro ponto polêmico é a possível obrigatoriedade da contratação de térmicas, ainda em discussão no Congresso. "Sim, é necessário termos térmicas na matriz. Mas o problema está na quantidade e no tipo que está sendo imposto", alerta Marília.

A FNCE ressalta que o sistema elétrico já sofre com sobreoferta e que forçar novas contratações pode agravar o quadro. Atualmente, mesmo com sol e vento abundantes, usinas solares e eólicas muitas vezes são desligadas por falta de capacidade de escoamento da energia gerada.

/política

politica@ootimista.com.br

#BRASÍLIA #PODER

Câmara e Senado entram em estágio de letargia política

Sessões deverão acontecer remotamente e para tratar de temas que os deputados e senadores têm consenso - ou seja, sem votações controversas ou discussão de assuntos espinhosos. Exceção deve ser aumento de cadeiras de parlamentares de alguns estados

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Período deverá ser marcado por plenário esvaziado – espécie de recesso branco

A Câmara dos Deputados e o Senado entram em um período de letargia a partir desta quinta-feira (19) que deve se estender até a segunda semana de julho. Além do feriado de Corpus Christi, alguns congressistas participarão das festividades de São João de suas cidades e outros irão ao "Gilmarpalooza", em Lisboa.

Nesse intervalo, as sessões deverão acontecer remotamente e para tratar de temas que os deputados e senadores têm consenso -ou seja, sem votações controversas ou discussão de assuntos espinhosos.

A exceção deve ser a apreciação no Senado do projeto que aumenta o número de deputados federais, do qual o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), é fiador.

Deputados e senadores do Nordeste pediram a Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, e Alcolumbre, do Senado, que as sessões da próxima semana sejam remotas, para que possam participar das festividades de São João em seus redutos eleitorais.

Segundo esses congressistas, trata-se do momento em que eles têm contato mais próximo com suas bases de apoio. Os chefes das duas Casas aceitaram.

O próprio Motta aproveitará o feriado para participar do São João de Patos (306 km de João Pessoa), cidade da sua família, de 19 a 23 de junho. Ele deve voltar a Brasília na próxima terça-feira (24) para acompanhar eventos da Câmara. As sessões de quarta (25) e quinta-feira (26) contarão apenas com a presença virtual dos deputados.

Alcolumbre, por sua vez, deve permanecer em Brasília nesse período, segundo sua assessoria de comunicação.

Mais deputados

Ele deve submeter à votação o projeto que aumenta de 513 para 531 o número de cadeiras na Câmara. O texto tem como objetivo adequar a proporção de força na Casa entre os estados de acordo com os dados mais atualizados do Censo de 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Deputados e senadores do Nordeste pediram sessões remotas, por causa dos festejos juninos

O presidente do Senado disse a interlocutores que não vai se contrapor a uma decisão dos deputados, que aprovaram o projeto, em um tema que os afeta diretamente.

Alcolumbre precisa pautar o projeto até 30 de junho para atender a uma determinação do STF (Supremo Tribunal Federal). Do contrário, a redistribuição seria feita pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Na semana seguinte, de 2 a 4 de julho, acontecerá o Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pelo IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), que tem o ministro do Supremo Gilmar Mendes como fundador e o seu filho Francisco Mendes como dirigente.

Dezenas de congressistas já confirmaram presença no evento, conhecido como "Gilmarpalooza", em referência ao festival Lollapalooza. Isso implicará mais uma semana de corredores esvaziados na Câmara e no Senado.

Na Câmara, Motta foi anunciado pelo evento como um dos palestrantes, assim como Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e Aliel Machado (PV-PR). Deputados estimam que mais de 40 deles estarão na capital portuguesa para o fórum, entre palestrantes, convidados e espectadores. Alcolumbre disse a aliados que também pode comparecer, mas nada foi anunciado até o momento.

Gastos

Lideranças do Senado, como Eduardo Gomes (PL-TO) e Ciro Nogueira (PP-PI), integrarão mesas de debate no evento, esvaziando a possibilidade de discussões de grande repercussão nesse período na Casa.

No ano passado, Câmara e Senado desembolsaram ao menos R$ 600 mil para bancar a ida de 30 congressistas ao Fórum de Lisboa, como mostrou reportagem da Folha.

Além dos congressistas, ministros do STF (Alexandre de Moraes, André Mendonça, Dias Toffoli, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso) e do Tribunal de Contas da União (Antonio Anastasia, Aroldo Cedraz, Benjamin Zymler, Bruno Dantas, Vital do Rêgo Filho) foram anunciados como palestrantes da 13ª edição do encontro.

/política



Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br

O movimento de Guimarães

DIVULGAÇÃO



O deputado José Guimarães (PT-CE) falou sobre o futuro do PT, sucessão e prioridades do partido para 2025 e 2026 durante plenária em Acopiara.

O evento integra o calendário do PED 2025 e reuniu lideranças políticas da região. Entre as presentes, estiveram as prefeitas Neila Vitoriano (Piquet Carneiro) e Aurineide (Icó).

Guimarães defendeu que o PT cearense precisa estar unido em torno de três grandes objetivos para o próximo período: reeleger o presidente Lula, renovar o mandato do governador Elmano de Freitas e montar uma chapa forte para o Congresso Nacional e a Assembleia Legislativa.

Durante o encontro, o líder do governo Lula na Câmara destacou que a ex-deputada estadual e ex-prefeita de Icó, Laís Nunes, pode ser uma excelente representante do Ceará em Brasília. "Ela tem história, tem trabalho e pode somar muito à bancada federal do PT", disse.

Ex-prefeita de Icó, Laís Nunes, pode ser uma excelente representante do Ceará, diz o líder de Lula na Câmara dos Deputados

Guimarães também reafirmou sua pré-candidatura ao Senado Federal em 2026. Segundo ele, essa é uma articulação nacional que tem o apoio da direção do PT e representa o desejo de ampliar a presença do partido na Casa.

Bismarck defende integração entre guardas municipais

Durante a sessão da Assembleia Legislativa do Ceará, o deputado Guilherme Bismarck (PSB) elogiou o programa anunciado pelo governador Elmano de Freitas que propõe a integração entre as polícias Militar e Civil e as guardas municipais do Estado. A proposta foi detalhada durante o XIII Seminário de Gestores Públicos, com foco em fortalecer a segurança nos municípios e ampliar o sistema de inteligência estadual. O parlamentar destacou a segurança pública.

REPRODUÇÃO ALECE



O deputado estadual Guilherme, do PSB

TCU, Yury e Enel

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu início a um processo para avaliar a possibilidade de antecipar a concessão dos serviços de distribuição de energia elétrica operados pela ENEL Ceará. A iniciativa atende a um pedido do deputado federal Yury do Paredão (MDB-CE), que também é presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Câmara dos Deputados. O parlamentar solicitou o apoio do TCU devido às frequentes reclamações da população sobre a qualidade dos serviços prestados pela empresa, além de possíveis indícios.

São João

Durante os festejos do São João de Maracanaú, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a rede de farmácias Pague Menos vai oferecer atendimentos gratuitos à população. Entre os dias 22 e 25 de junho, das 18h às 22h, o público poderá acessar serviços como aferição de pressão arterial, oximetria, além da distribuição de brindes.

Críticas

A decisão do Banco Central de elevar a taxa Selic para 15% ao ano provocou forte reação negativa de entidades da indústria, comércio e centrais sindicais. Para Ricardo Alban, presidente da CNI, a medida é "injustificável" e compromete a produção, o crédito e os investimentos. A Apas e a Associação Comercial de São Paulo também expressaram preocupação.

Articulação pelo H2V

REPRODUÇÃO



Forrest, Alckmin e Elmano: mais empregos

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, se reuniu, em Brasília, com o CEO global da Fortescue, Andrew Forrest, e o vice-presidente Geraldo Alckmin, para discutir a implantação de um projeto de produção de Hidrogênio Verde (H2V) no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), na Região Metropolitana de Fortaleza. A iniciativa da Fortescue prevê investimentos de R$ 18 bilhões e a geração de mais de 8.900 empregos no estado. "Vamos continuar trabalhando para garantir que o Ceará se consolide como um Hub de Hidrogênio Verde. Isso representa mais desenvolvimento e empregos qualificados para nossa população", afirmou Elmano, em justa comemoração, empolgado por dias melhores na área.

/política

#PLANALTO #PRESIDÊNCIA

Lula defende aumento do IOF para financiar gastos públicos

Declarações do presidente ocorrem em meio à forte resistência do Congresso a alterações no Imposto sobre Operações Financeiras. Na segunda-feira (16), a Câmara dos Deputados aprovou tramitação do projeto legislativo que trata da possível suspensão dos efeitos do decreto

ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL.



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu, nesta quinta-feira (19), a proposta do governo federal de promover mudanças nas regras do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), incluindo o aumento das alíquotas cobradas atualmente.

"O IOF do Haddad [ministro da Fazenda], não tem nada demais", disse Lula ao participar do podcast Mano a Mano, apresentado pelo músico e compositor Mano Brown e pela jornalista Semayat Oliveira, e disponibilizado nesta quinta-feira (19).

"O Haddad quer que as bets paguem [mais] imposto de renda; que as fintechs paguem; que os bancos paguem. Só um pouquinho, para a gente poder fazer a compensação, porque toda vez que a gente vai ultrapassar o arcabouço fiscal, temos que cortar no Orçamento", acrescentou o presidente, admitindo que o aumento do IOF "é um pouco para fazer esta compensação" e evitar cortes orçamentários.

As declarações do presidente ocorrem em meio à forte resistência do Congresso Nacional a alterações no IOF. Na última segunda-feira (16), a Câmara dos Deputados aprovou, por 346 votos a 97, a urgência para a tramitação do projeto legislativo (PDL 314/25) que trata da possível suspensão dos efeitos do recente decreto do governo federal sobre mudanças nas regras do IOF.

"A gente vai ultrapassar o arcabouço fiscal, temos que cortar no Orçamento"

Lula, presidente da República

"A gente quer fazer justiça tributária. Queremos que as pessoas que ganham mais, paguem mais [impostos]. Que quem ganha menos, pague menos. E que as pessoas vulneráveis não paguem impostos", declarou o presidente.

A aprovação da urgência permite que o Plenário da Câmara dos Deputados vote o decreto do governo sem que este seja discutido nas comissões parlamentares.

mais

Com uma proposta de corte de gastos, as duas recentes medidas foram anunciadas como uma forma do governo recalibrar proposta anterior, de 22 de maio – quando a equipe econômica anunciou o contingenciamento de R$ 31,3 bilhões do Orçamento Geral da União a fim de assegurar o cumprimento da meta fiscal estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Na ocasião, o governo propôs elevar a alíquota de várias operações financeiras, incluindo o IOF, mas recuou no mesmo dia, diante das críticas de empresários e parlamentares, incluindo alguns da própria base governista.

Comparação de Jair Bolsonaro à Faixa de Gaza

Lula disse que se lembra do Brasil pós-governo Bolsonaro quando olha para a Faixa de Gaza, palco de um conflito entre Hamas e Israel desde outubro de 2023.

"De vez em quando eu olho para a destruição na Faixa de Gaza e fico imaginando o Brasil que nós encontramos. Não tínhamos mais ministério do Trabalho, de Igualdade Racial, de Direitos Humanos, de Cultura. Foi uma destruição proposital", declarou, durante entrevista de mais de duas horas no podcast Mano a Mano. É a segunda vez que Lula participa do programa, que funciona em formato de mesacast -um bate papo entre o apresentador e o convidado.

A entrevista foi publicada no Spotify na madrugada desta quinta-feira (19).

Ao lado do rapper, um antigo aliado, o mandatário se sentiu mais confortável para falar sobre as ações do governo e reeleição. Evitou assuntos espinhosos, como os conflitos em curso no oriente médio.

Ainda no começo do episódio, o presidente admitiu que tem dificuldade para governar com minoria no Congresso Nacional. A fala dele se deu no contexto de uma pergunta da jornalista Semayat Oliveira, que citou críticas ao governo pela esquerda direcionadas às concessões políticas feitas pelo petista a partidos do centro.

"Para que as pessoas compreendam, eu elegi 70 deputados do meu partido. O Congresso Nacional tem 513 deputados. É só analisar para saber que preciso fazer".

Eufrázio

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#FORTALEZA #MEIOAMBIENTE

Sob clima de urgência: calor e poluição são reclamações

A capital cearense figura entre as dez cidades brasileiras participantes da pesquisa "Viver nas Cidades". Dos entrevistados em Fortaleza, 54 % apontaram o calor excessivo como o principal efeito das mudanças climáticas - índice acima da média nacional (49 %)

Aline Veras
aline@ootimista.com.br

Fortaleza mergulha, em pleno ano de 2025, em uma constatação: a crise climática chegou e bate à porta dos fortalezenses. A capital cearense figura entre as dez cidades brasileiras participantes da pesquisa "Viver nas Cidades", realizada pelo Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) em parceria com o Ipec. Com 3.500 entrevistas aplicadas entre 2 e 27 de dezembro - 300 delas em Fortaleza -, o levantamento revela quais os problemas ambientais mais sentidos pela população.

Dos entrevistados em Fortaleza, 54% apontaram o calor excessivo como o principal efeito das mudanças climáticas - índice acima da média nacional (49%) e só abaixo dos 57% de Porto Alegre e 55% de Salvador. Manaus e Belém, por contraste, ficaram com 30% e 36% respectivamente.

No topo das preocupações ambientais, a poluição do ar foi apontada por 42% dos moradores. Em segundo lugar, a poluição sonora atingiu 38%, seguida pela poluição dos rios e mares (32%). Enchentes e alagamentos somaram 17%; coleta de esgoto, 26 %; e a falta de áreas verdes, 19%.

A situação local reflete a realidade urbana: Fortaleza sofre com alta exposição solar e pouca sombra verde. A arborização, embora necessária, é apontada como insuficiente para mitigar o calor urbano. Para o coordenador de relações do ICS, Igor Pantoja, isso exige ações concretas no planejamento das cidades.

Segundo ele, as emissões veiculares - especialmente de motores a diesel - são a principal causa da poluição atmosférica em Fortaleza. Ele defende a redução do tráfego de automóveis privados, a revisão da matriz energética e o estímulo a combustíveis menos poluentes nas frotas públicas.

A poluição sonora, por sua vez, é fruto de obras, trânsito intenso, motos e música alta, que prejudicam a saúde pública e exigem medidas urgentes de fiscalização no trânsito urbano. O levantamento revela que 78% dos fortalezenses acreditam que o governo municipal tem papel decisivo no enfrentamento da crise climática. Entre as ações mais demandadas estão: destinação adequada de resíduos sólidos (55%), controle do desmatamento (49%), ampliação de áreas verdes (49%) e redução do uso de combustíveis fósseis no transporte público (47%).

> *"Quando a gente afeta a natureza, a gente se afeta, e vice-versa. A natureza é a nossa casa maior"*
>
> **Sara Karoline Ferreira, geóloga**

Voz local

Aos 29 anos, a geóloga Sara Karoline Ferreira relata que, embora sempre tenha vivido com valores sustentáveis, sentiu-se desconfortável por exercer serviços ambientais para empresas sem alinhamento com suas próprias convicções. Há menos de dois anos, decidiu romper esse ciclo: largou trabalhos terceirizados e passou a construir seu percurso, coerente com suas crenças. Hoje, diz se sentir feliz por promover educação ambiental.

Mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente na Universidade Federal do Ceará (UFC), ela atua no ecossistema local como agente de transformação. Atualmente, Sara está envolvida com o projeto de uma "universidade corporativa" para multiplicar agentes de mudança e negócios sustentáveis. Também dedica-se voluntariamente na Associação de Moradores do Conjunto São Cristóvão, no bairro Jangurussu, com foco em educação ambiental sobre poluição das águas da Lagoa da Pedra e do Rio Coco, além de saneamento básico regional.

Para Sara, natureza e bem-estar humano estão intimamente ligados. "Quando a gente afeta a natureza, a gente se afeta, e vice-versa. A natureza é a nossa casa maior".

Ela pauta suas ações profissionais e pessoais pela coerência entre conhecimento e prática. Sua rotina sustentável envolve redução do consumismo, reciclagem, compostagem caseira e reuso das águas cinzas.

Essas pequenas iniciativas, segundo ela, influenciam o entorno - como vizinhos e comunidade - e promovem uma mudança maior. Além disso, a reconexão com a terra traz benefícios à saúde mental: "é como se eu me recarregasse, é o meu respirar", ela diz.

DANIEL CALVET



Para Sara, natureza e bem-estar humano estão intimamente ligados

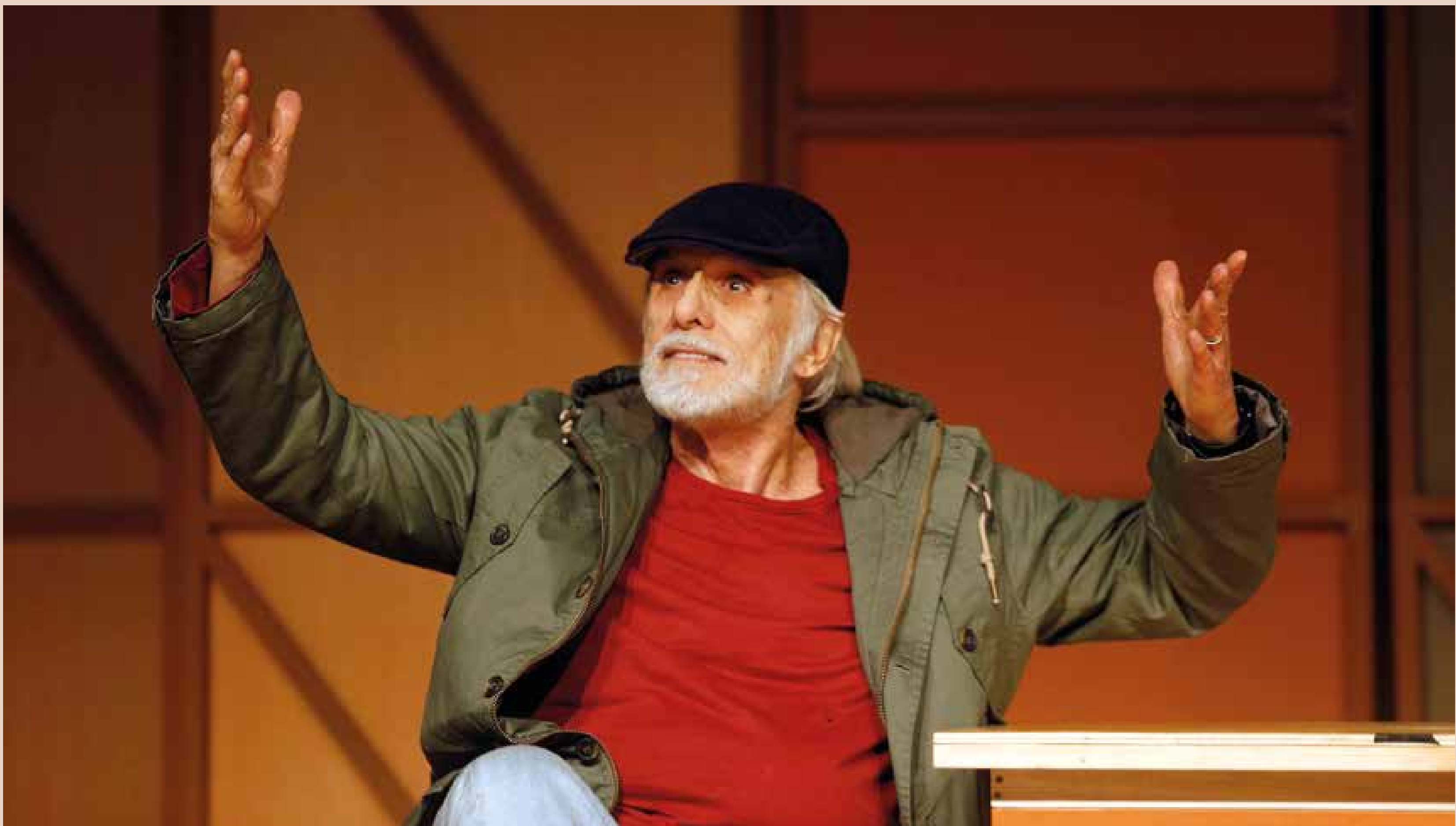
/panorama

#ARTE #PERDA

Morre Francisco Cuoco, grande ator da TV brasileira

O artista construiu sua carismática identidade com uma galeria de personagens parecidos uns com os outros, sempre marcados pela voz grave e rouca, olhares sedutores, virilidade e um leve traço noir no jeito de falar. Esse perfil fez dele um dos grandes nomes da história da TV brasileira

JOEL SILVA/FOLHAPRESS



O ator Francisco Cuoco no teatro Vivo durante estreia da peça "Uma Vida no Teatro"

Panorama O Otimista
panorama@ootimista.com.br

Francisco Cuoco, um dos maiores atores da televisão brasileira, morreu nesta quinta-feira (19), aos 91 anos. A informação foi confirmada pela família do artista.

O ator estava internado no Albert Einstein, em São Paulo, e estava sedado desde então. Ele sofria complicações de saúde causadas pela idade e por um ferimento que infeccionou, segundo sua irmã, Grácia, com quem morava. A causa da morte, porém, não foi informada.

Há dois meses, Cuoco afirmou à reportagem que estava orgulhoso da própria trajetória. "Sei que não foi à toa. Foi baseado em empenho, em entrega, em busca de igualdade. Passaram-se anos e experiências foram acumuladas. Eu perdia tempo, mas depois obtinha resultado". Agora, disse depois, queria mesmo era só "tocar o barco".

Legado memória

Cuoco construiu sua carismática identidade com uma galeria de personagens parecidos uns com os outros, sempre marcados pela voz grave e rouca, olhares sedutores, virilidade e um leve traço noir no jeito de falar. Esse perfil fez dele um dos grandes nomes da história da TV brasileira.

O ator nasceu em novembro de 1933 em uma família pobre do Brás, bairro que foi reduto de italianos na capital paulista. Seu primeiro emprego foi como feirante, ajudando o pai. No início dos anos 1950, começou a intercalar essa atividade com o curso da Escola de Arte Dramática, hoje ligada à USP.

Cuoco estreou profissionalmente no teatro em 1958, ao lado de Fernanda Montenegro e Sérgio Britto (1923-2011). Fazia, na peça "A Muito Curiosa História da Virtuosa Matrona de Éfeso", com direção de Alberto D'Aversa, um gladiador que já entrava morto em cena. No ano seguinte, acompanhou Montenegro e Britto na formação do Teatro dos Sete, companhia que contava ainda com o diretor Gianni Ratto (1916-2005) e o ator Ítalo Rossi (1931-2011).

Paralelamente ao trabalho nos palcos, começou a fazer teleteatro na TV Tupi e, em 1964, estrelou sua primeira novela, "Marcados Pelo Amor", de Walther Negrão e Roberto Freire, na TV Record. Foi um papel importante para que fosse reconhecido como um dos galãs mais populares da televisão brasileira. "Eu era especial. Tenho fotografia da época e vejo que era um 'galãzura' mesmo", disse ele, em sua última entrevista.

> ***"Eu era especial. Tenho fotografia da época e vejo que era um 'galãzura' mesmo"***
>
> **Francisco Cuoco, em sua última entrevista, sobre ter estrelado a novela "Marcados Pelo Amor"**

Em 1966, Cuoco protagonizou a novela "Redenção", de Raimundo Lopes. Dois anos depois, fez pela primeira vez par romântico com a atriz Regina Duarte em "Legião dos Esquecidos", do mesmo autor, na TV Excelsior. Os dois reapareceram como casal em outros títulos, entre elas, "Selva de Pedra" (1972), um dos maiores sucesso de audiência.

Outros personagens carismáticos de Cuoco incluem Carlão, taxista de "Pecado Capital" (1975), bem como o charlatão Herculano de "O Astro" (1977), ambas de Janete Clair. O ator tinha uma relação especial com ela - foi considerado uma espécie de pupilo da novelista, que deu a ele uns dos seus papéis mais emblemáticos.

Marco da teledramaturgia, "O Astro" ganhou nova versão em 2011, com Cuoco assumindo papel secundário. Herculano, na segunda edição, foi interpretado por Rodrigo Lombardi, que chama o veterano de herói. "Se botar os grandes atores no liquidificador, o elixir que goteja é Francisco Cuoco", diz. O ator também fez jornada dupla em outra novela de grande sucesso, "O Outro" (1987), de Aguinaldo Silva, na qual interpretava dois papéis: o empresário Paulo Della Santa e seu sósia, Denizard de Mattos. Por causa do trabalho na TV, nos anos 1990, Cuoco passou longo período longe dos palcos, mas reaproximou-se das artes cênicas em 2004, com "Três Homens Baixos", de Rodrigo Murat.

O ator voltou a subir ao palco em "Circuncisão em Nova York" (2008), com texto de João Bethencourt. Depois, em 2009, ao lado de Fernanda Torres, fez "Deus é Química". Em 2013, protagonizou "Uma Vida no Teatro", com texto de David Mamet e direção de Alexandre Reinecke.

No cinema, Cuoco fez "Traição" (1998), "Gêmeas", "Um Anjo Trapalhão" (2000) e "Cafundó" (2005). Também arriscou-se como cantor, gravando o disco romântico "Soledad" (1975). Gravou ainda o CD "Paz Interior", com 16 orações católicas.

Cuoco deixa três filhos, Rodrigo, Diogo e Tatiana, que mora em Londres e veio visitar o pai no hospital, mas quando ele já estava sem consciência.

/panorama



Émerson Maranhão

emerson@ootimista.com.br

Ceará Filmes, já!

Ontem, 19 de junho, foi comemorado o Dia do Cinema Brasileiro. Aproveitando a data, a Ceará Audiovisual Independente (CEAVI) lançou a campanha "Ceará Filmes, Já!". O objetivo é pressionar para que a Empresa Pública de Audiovisual do Estado, que atuará para fortalecer, financiar e planejar o setor, finalmente saia do papel.

Esta é uma reivindicação antiga da categoria. Há mais de 20 anos, batalha-se e discute-se para que a Ceará Filmes seja criada. Há oito anos, o governador Camilo Santana (PT) lançou o Programa Estadual de Desenvolvimento Audiovisual, da qual ela resultaria. Quatro anos depois, assinou a mensagem de lei que institui a Empresa. Mas até agora, nada.

Vivemos, hoje, um momento mais que oportuno para fazer do projeto uma realidade. Além do alinhamento entre os governos municipal, estadual e federal, o cinema brasileiro e o cearense passam por um período de grande - e merecido – reconhecimento de crítica e público, conquistando importantes prêmios em festivais internacionais e nacionais, assim como também relevantes espaços no mercado de telas (cinemas, TVs e streaming).

"Nós vamos aproveitar esse período favorável e avançar de vez, fazendo pressão e cobrando. Está na hora da Ceará Filmes se tornar uma realidade – e, consequentemente, melhorar de vez a realidade do fazer audiovisual no Estado". pontua Roger Pires, diretor-presidente da Ceavi.

DIVULGAÇÃO



Como parte da campanha, a associação de produtores audiovisuais publicou um vídeo em suas redes sociais, reunindo representantes de peso dos mais diversos setores do audiovisual, manifestando apoio à causa e reafirmando a importância da implementação da Ceará Filmes.

Nomes como os cineastas Karim Aïnouz e Rosemberg Cariry; os atores Ana Luiza Rios, Marta Aurélia e Rafael Martins; os diretores de festivais Clébio Viriato, Virna Paz e Wesley Gondim; além das produtoras Íris Sodré e Isabela Veras, entre vários outros, participam do vídeo, que é apenas o primeiro de uma série. De acordo com Roger, outros vídeos, tanto coletivos quanto individuais, serão lançados brevemente.

A demanda, por certo, é mais que legítima e urgente. Ceará Filmes, já!

Abertura de Gramado

ALEXANDER JANETZKO/ BERLINALE 2025/ DIVULGAÇÃO



Dirigido por Gabriel Mascaro (*Boi Neon e Divino Amor*), *O Último Azul* será o filme de abertura do 53º Festival de Cinema de Gramado, com exibição hors concours no dia 15 de agosto, no Palácio dos Festivais. Inédito no Brasil e com lançamento nos cinemas brasileiros confirmado para 28 de agosto, *O Último Azul* conquistou o Urso de Prata na 75ª edição do Festival de Berlim, e venceu o prêmio de Melhor Filme Ibero-americano de Ficção no Festival Internacional de Cine en Guadalajara (México), no último domingo (15).

O longa é situado na Amazônia, em um Brasil quase distópico, onde o governo transfere idosos para uma colônia habitacional em que vão "desfrutar" seus últimos anos de vida. Antes de seu exílio compulsório, Tereza (Denise Weinberg), uma mulher de 77 anos, embarca em uma jornada para realizar seu último desejo. Rodrigo Santoro, Adanilo e a atriz cubana Miriam Socarrás também integram o elenco.

DIVULGAÇÃO



Nós no Espírito Santo

Três filmes cearenses foram selecionados para o 32º Festival de Cinema de Vitória (FCV), que ocorrerá de 19 a 24 de julho, na capital capixaba. *Fenda*, de Lis Paim, está na disputa da Mostra Competitiva Nacional de Curtas-Metragens, enquanto **Centro Ilusão**, de Pedro Diógenes, concorre na Mostra Competitiva Nacional de Longas. Já ***Raposa* (FOTO)**, de João Fontenele e Margot Leitão, está na Mostra Quatro Estações, também competitiva, mas que tem a diversidade sexual como temática.

Ao todo foram inscritas,1.374 obras, sendo 1.197 curtas e 177 longas-metragens. Deste, 90 foram selecionados, 85 curtas e cinco longas. *Fenda* concorre ao troféu Vitória com outros 11 títulos, enquanto *Raposa* tem cinco concorrentes, e *Centro Ilusão*, por óbvio, tem quatro. Aos três, muito sucesso!

A hora de *Vitória*

DIVULGAÇÃO



Ainda na programação em homenagem ao Dia do Cinema Brasileiro, comemorado ontem, o Telecine Premium exibe neste sábado (21), às 22hs, o filme ***Vitória***, de Andrucha Waddington. Estrelado por Fernanda Montenegro, Alan Rocha e Linn da Quebrada, o longa também será exibido no domingo (22), às 20hs, no Telecine Pipoca. Desde ontem (19), o título está disponível no catálogo do Telecine, dentro do Globoplay e via operadoras.

***Vitória* acompanha** a personagem-título, uma senhora solitária que, aflita com a violência que passa a tomar conta da sua vizinhança, começa a filmar da janela de seu apartamento a movimentação de traficantes de drogas da região, com a intenção de cooperar com o trabalho da polícia. A atitude consegue chamar a atenção de um jornalista, que faz amizade com Vitória e tenta ajudá-la nessa missão. A produção levou mais de 700 mil espectadores aos cinemas e é um dos lançamentos brasileiros mais aguardados no streaming.

TAPIS ROUGE

IGOR DO Ó/DIVULGAÇÃO

#AGENDA

ROTEIRO DO FDS!

A agenda cultural de Fortaleza e Região Metropolitana está recheada neste final de semana. Grandes nomes da música nacional, como Maiara e Maraisa, prometem embalar o público com shows animados. Além dos palcos musicais, o teatro também ganha destaque com espetáculos que trazem para a Cidade as atrizes Fabiana Karla, Tania Bondezan, Guida Vianna e Silvia Buarque

Maiara e Maraisa são atração no São João de Maracanaú

Onivaldo Neto
onivaldo@ootimista.com.br

SÃO JOÃO DE MARACANAÚ 2025
A terceira sexta-feira do São João de Maracanaú promete grandes emoções com atrações nacionais imperdíveis. Fazendo a alegria dos amantes do sertanejo romântico, sobem ao palco, como um dos destaques da noite, a dupla formada pelas irmãs gêmeas Maiara e Maraisa – donas de sucessos como Aí Eu Bebo e Medo Bobo. Além da dupla, a programação da noite ainda contará com apresentações de artistas consagrados como Netto & Henrique, Zé Cantor e da banda Lagosta Bronzeada. A programação ainda traz Nuzio Medeiros e Forró do Bob, garantindo muita música, animação e tradição em um dos maiores eventos do Ceará. Com entrada gratuita a partir das 19h, o São João de Maracanaú, um dos principais festejos juninos do país, acontece no Parque de Eventos Narciso Pessoa de Araújo – Av. Wilson Camurça, Distrito Industrial de Maracanaú (próximo ao IFCE). Mais: @saojoaodemaracanauoficial no Instagram.

ÓPERA EM CORDEL
Com o intuito de fomentar a visibilidade de artistas cearenses e valorizar a cultura do estado do Ceará, o Shopping RioMar Fortaleza está lançando, neste mês de junho, o projeto "CE em Cena". A iniciativa cede o palco do Teatro RioMar Fortaleza, duas vezes por ano, no primeiro e no segundo semestre, para que talentos locais apresentem espetáculos para o público. A estreia do projeto acontecerá com os atores Haroldo Guimarães e Igor Jansen, neste domingo, 22. Os artistas exibirão o espetáculo Ópera em Cordel, uma adaptação de ópera para o português, contada em versos no estilo cordel, com muita cearensidade. A ópera escolhida é Turandot, de Giacomo Puccini, que conta a história da princesa de mesmo nome e de um príncipe desconhecido que se apaixona por ela. Com canções populares e muito humor, o Ópera em Cordel terá duas apresentações inéditas, no domingo, 22 – uma às 18h e outra às 20h30. Com preços que variam de R$ 40 a R$ 70, os ingressos para a peça podem ser adquiridos pelo site uhuu.com. Mais: @riomarfortaleza no Instagram.

RADOJKA – UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA
Radojka – Uma Comédia Friamente Calculada chega a Fortaleza para uma nova temporada nesta sexta-feira, 20, sábado, 21, e domingo, 22, no Cineteatro São Luiz (R. Major Facundo, 500, Centro). Dirigida por Odilon Wagner, a versão brasileira da peça traz no elenco Fabiana Karla e Tania Bondezan, que dividem o palco com Tadeu Tosta e Rafael Alvim. Escrita pelos uruguaios Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal, a peça aborda temas como a insegurança laboral no serviço doméstico e os desafios enfrentados por profissionais mais velhos no mercado de trabalho. Com humor ácido e situações inesperadas, a história acompanha duas cuidadoras, Glória e Lúcia, que cuidam de Radojka, uma senhora sérvia. A rotina tranquila muda completamente quando Glória descobre que a idosa faleceu em um acidente doméstico. A partir daí, as cuidadoras embarcam em planos mirabolantes para esconder a morte e manter seus empregos, mergulhando o público em situações bizarras e hilárias. Os ingressos para a apresentação estão disponíveis pelo Sympla, no site radojka.art.br/ e na bilheteria do cineteatro. Os valores dos passaportes variam de R$ 25 a R$ 120. Mais: @cineteatrosaoluiz no Instagram.

A MENINA ESCORRENDO DOS OLHOS DA MÃE
O espetáculo A Menina Escorrendo dos Olhos da Mãe, texto inédito da premiada dramaturga Daniela Pereira de Carvalho, chega a Fortaleza na CAIXA Cultural Fortaleza para curta temporada. Com direção de Leonardo Netto e interpretações marcantes de Guida Vianna e Silvia Buarque, a peça será apresentada no equipamento em dois ciclos: de 19 a 22 e de 26 a 29 de junho (de quinta a domingo). A montagem apresenta um retrato sensível de três gerações de mulheres, atravessado por questões atuais como homofobia, lutas feministas e a reinvenção dos papéis femininos na sociedade contemporânea. Em cena, um cenário minimalista, coberto por folhas secas e envolto por uma atmosfera de suspensão do tempo, guia o público por uma jornada de reencontros, rupturas e reconciliações marcadas por emoções profundas e reflexões sobre identidade, aceitação e perdão. Os ingressos estão disponíveis exclusivamente na bilheteria da CAIXA Cultural e custam de R$ 15 a R$ 30 reais. Com classificação indicativa de 14 anos, a peça terá sessões com intérpretes de Libras nas sextas-feiras, 20 e 27 de junho. Mais: @caixaculturalfortaleza no Instagram.

TAPIS ROUGE



Lívia Saboya

liviasaboya@ootimista.com.br

Dopamine Dressing: o novo "sentir a felicidade na roupa"!

FOTOS DIVULGAÇÃO



Se você tem acompanhado o cenário fashion, deve ter percebido um movimento interessante que vai além das passarelas. Não se trata apenas de tendências, mas de um estilo de vida que ganha força: o *Dopamine Dressing*. É a moda como ferramenta de bem-estar, uma verdadeira injeção de ânimo no seu dia.

Mas o que é isso, afinal?

Esqueça a ideia de que moda é apenas sobre consumo ou ostentação. O *Dopamine Dressing* é a arte de escolher peças que, intencionalmente, elevam seu humor e trazem uma sensação de alegria. É a resposta nas ruas e nas redes à busca por leveza e otimismo, transformando o guarda-roupa em um verdadeiro arsenal de boas energias.

Cores, texturas e emoção

O foco está na seleção consciente de cores e texturas. Explore tons como verde limão vibrante e azul elétrico, que ressoam com seu estado de espírito. As texturas são igualmente cruciais: pense na seda luxuosa, no tricô colorido, no paetê diurno ou na pluma divertida. Esses elementos táteis e visuais estimulam os sentidos, liberando dopamina – o neurotransmissor do prazer.

COMO ADERIR?

Incorporar essa tendência não exige uma revolução no armário e pequenas mudanças já fazem muita diferença:

Pontos de cor estratégicos: comece com acessórios. Uma bolsa, um calçado ou um lenço em uma cor viva podem transformar um look neutro e elevar instantaneamente o astral;

Peças-chave otimistas: invista em itens que, só de olhar, tragam alegria. Um blazer vibrante ou uma calça estampada são ótimos para um *"boost"* nos dias menos inspirados;

Mix & Match ousado: combine cores e texturas de forma não convencional. Crie misturas que reflitam sua personalidade e transmitam energia positiva;

Conforto essencial: para o bem-estar, a roupa precisa ser confortável. Escolha peças bonitas, mas também funcionais e prazerosas.

Dicas anotadas, está oficialmente em alta "vestir a felicidade"! Que tal experimentar e sentir a diferença por aí também?

Studio Miçanga

À venda no espaço colaborativo Elabore e online, a marca cearense de Studio Miçanga (@studiomicanga_) produz acessórios autorais lindos que vão de brincos a bolsas. Entre os materiais utilizados estão o crochê, madeira, prata e pedrarias. Um trabalho lindo de se ver e de usar!



Carmed + Smurfs



Mais uma *collab* de peso no portifólio da Carmed! Aproveitando o lançamento do esperadíssimo filme dos Smurfs nos cinemas, marca lança hidratante labial Carmed Smurfs, que é um mergulho ao mundo dos pequenos azuizinho! São três versões colecionáveis, inspiradas na clássica animação, e com um toque de mistério: o "personagem surpresa"! A emoção de descobrir qual Smurf (Papai Smurf, Smurfette ou Smurf) você encontrou só acontece ao abrir a caixinha lacrada! Com aroma de blueberry e incolor, a novidade já virou desejo instantâneo.

Beleza FPS

A Isdin acaba de trazer para ao Brasil o protetor solar facial queridinho na Europa! Com textura ultraleve que se funde à pele, o Fusion Water Magic Glow possui FPS 30, controla a oleosidade e não arde os olhos, deixando pele radiante com acabamento *glow* instantâneo. Sua fórmula, com vitamina e Pantenol, hidrata, combate o fotoenvelhecimento, garantindo uma pele suave e saudável. Amamos!



TAPIS ROUGE

Front Stage

Luzia e Cristiano Maia celebram bodas de ouro

O casal Luzia e Cristiano Maia alcançou um feito marcante: as sonhadas bodas de ouro. Para celebrar as cinco décadas de matrimônio, os dois receberam amigos e convidados em uma emocionante cerimônia no La Maison Terrasse, com muito a cheia de significado. Em seguida, os anfitriões recepcionaram os convidados para uma grande festa

FOTOS DIVULGAÇÃO


Maria Clara, Maria Lívia, Luzia Maia, Cristiano Maia, Cristiano, Melina, Moacy Maia, Lucineia Pinheiro e Luzia Maria


Luzia e Cristiano Maia


Ivana Castro, Luzia e Cristiano Maia


Graça Nunes, Luzia e Cristiano Maia e Janaína Peixoto


Giscard Maia, Luzia e Cristiano Maia, Liz e Patrícia Gurgel

#MODA

Sasha diz reconhecer privilégios e celebra a Mondepars

RONNY SANTOS/FOLHAPRESS


A Mondepars, marca de Sasha, está completando um ano

Quando era criança, Sasha Meneghel opinava no que sua mãe vestia para um desfile, um evento ou um show -Xuxa gostava de mostrar a prova dos looks para a menina antes de sair de casa. Certa vez, Sasha disse não ter gostado de uma roupa, no que foi prontamente atendida pela apresentadora, que apareceu minutos depois com uma nova opção.

Foi por influência de sua mãe que Sasha, hoje com 26 anos, desenvolveu uma relação de afeto com a moda, ao olhar para as combinações das roupas e opinar a respeito. Esta conexão a levaria, décadas mais tarde, a criar a sua própria marca de roupas, a Mondepars, apresentada ao público num desfile badalado no ano passado e que agora completa um ano com a agenda cheia.

Neste mês, a Mondepars abriu sua primeira loja, no shopping JK Iguatemi, em São Paulo, levando para as araras a mistura de peças de alfaiataria e básicos de luxo a qual se dedica e que já teve a aprovação do público quando teve uma loja temporária no mesmo lugar.

É Sasha quem desenha as coleções e dá o direcionamento para a sua equipe de design criar “peças que sejam fáceis de entrar no guarda-roupas”, ela diz, numa chamada por vídeo a partir de sua sala no escritório da marca, em São Paulo.

“Eu quero peças que se encaixem no seu dia a dia. A nossa marca não é aquele tipo de marca que você compra uma jaqueta ou um blazer e fala ‘ai, agora eu preciso comprar um sapato para combinar’”, ela afirma, acrescentando que as cores neutras.

Uma olhada nas ofertas da marca mostra peças descomplicadas, mas chiques, como camisas em tons de azul e vestidos longos pretos, e outras com uma leve pegada utilitária, a exemplo de calças cargo com bolsos nas pernas, um na altura dos joelhos e outro mais próximo aos tornozelos.

Sasha conta que olha para marcas como Saint Laurent, Alaïa e Margiela como fontes de inspiração, mas diz gostar mesmo de prestar atenção em períodos da história da moda, mais do que em estilistas específicos. Afirma ainda que mistura referências de época em roupas com cortes contemporâneos, como fez no vestido Sofí da Mondepars.

Segundo a estilista, os produtos mais procurados neste primeiro ano de marca foram as calças jeans retas e as bolsas, uma em formato de arraia feita com pele de cacto que imita couro e outra estilo tote confeccionada em couro real.

Ela se formou como diretora criativa primeiro com um estágio com Lenny Niemeyer, um dos maiores nomes da moda praia no Brasil, quando tinha menos de 18 anos. Depois, foi para Nova York estudar na Parsons, uma das principais faculdades de moda do mundo. Concluiu o curso durante a pandemia, quando também deixou os EUA, retornou à sua terra de origem e decidiu lançar a própria marca.

É claro que, como filha de uma das personalidades mais famosas do Brasil, e também modelo e influencer, Sasha naturalmente conquista toda a atenção para a sua marca ou para qualquer empreitada a que se dedique. Afinal, ela foi uma criança, uma adolescente e agora é uma adulta com sua vida observada por um grande público.

“Eu reconheço 100% dos meus privilégios. Eu sei das portas abertas, das oportunidades, dos contatos que eu tenho através do meu nome, por eu ser uma nepo baby”, diz Sasha. A questão, acrescenta ela, “é o que eu vou fazer com essas oportunidades”.

“Isso em nenhum lugar diminui o meu esforço. Eu pretendo abraçar essas oportunidades com tudo o que eu tenho, porque a Mondepars para mim é um sonho.” (João Perassolo/Folhapress)

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#TRADIÇÃO #CATOLICISMO

Fiéis confeccionam tapete de Corpus Christi na capital cearense

Solenidade mantém viva a tradição dos tapetes para a celebração de Corpus Christi. Prática surgiu no século XIII e permanece até hoje

EDIMAR SOARES



Fiéis na paróquia de São Francisco de Assis confeccionando o tapete de Corpus Christi

Rafael Lucena
rafael@ootimista.com.br

Apesar de não ser um feriado nacional, a celebração de Corpus Christi movimenta milhares de católicos em todo o país. Em Fortaleza, onde a data é considerada ponto facultativo, igrejas e comunidades celebram missas, realizam procissões e a tradicional confecção de tapetes coloridos pelas ruas. A festa, carregada de simbolismo, tem como centro a Eucaristia, ou seja, a crença da presença real de Jesus Cristo no pão e vinho consagrados.

Na Igreja Católica, Corpus Christi é celebrado na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade. A data foi instituída no século XIII, por meio do Papa Urbano IV, após relatos de uma monja belga sobre visões místicas de Cristo. Mais tarde, um milagre eucarístico, em que uma hóstia teria sangrado durante a missa, fortaleceu a decisão do pontífice de oficializar a data como uma solenidade litúrgica.

Em Fortaleza, a solenidade ainda mantém viva a tradição da confecção dos tapetes para a celebração de Corpus Christi. A paróquia de São Francisco de Assis segue a tradição há 11 anos. A paróquia é relativamente jovem, mas com muita experiência e com uma significativa caminhada. A história de missão tem mais de 60 anos, iniciando com os missionários Padres Lazaristas (Congregação da Missão) da Capela de São Vicente, que realizavam suas missões pastorais, sendo ponte do Evangelho e luz da esperança, transformando vidas e levando o amor de Deus.

> ***"Fazer os tapetes é um testemunho de fé e esperança. É um mutirão de comunhão e solidariedade entre os fiéis. Representa a vivência do evangelho"***
>
> **Diácono Erinaldo Aquino, da Paróquia São José da Sapiranga**

A prática de confecção dos tapetes surgiu na Bélgica no século XIII e permanece até hoje. A celebração de Corpus Christi envolve grande mobilização comunitária. Desde dias antes, fiéis se dedicam à confecção dos famosos tapetes de serragem, que decoram o trajeto por onde o Santíssimo passará. O trabalho, para muitos, vai além da estética: é uma forma concreta de oração e serviço.

O diácono Erinaldo Aquino, da Paróquia São José da Sapiranga, destaca o valor espiritual desse gesto coletivo: "Fazer os tapetes é um testemunho de fé e esperança. É um mutirão de comunhão e solidariedade entre os fiéis. Representa a vivência do evangelho".

mais

Ponto alto foi a celebração de encerramento da 87ª Semana Eucarística, presidida pelo arcebispo metropolitano, Dom Gregório Paixão, OSB, no Santuário Arquidiocesano de Adoração – Paróquia São Benedito, no Centro.

#GAZA

Ataque de Israel mata 15 que aguardavam por ajuda

Novos ataques das Forças de Israel na Faixa de Gaza mataram hoje ao menos 25 pessoas. Entre elas, estavam 15 que aguardavam pela distribuição de alimentos próximas a um centro de ajuda na região central de Gaza, segundo a Defesa Civil do território.

Um dos ataques ocorreu próximo a um ponto de distribuição da Fundação Humanitária de Gaza. A GHF é operada por EUA e Israel, no chamado corredor Netzarim, que liga o sul ao norte de Gaza.

Segundo informado à agência de notícias AFP, pelo porta-voz da Defesa Civil de Gaza, Mohamed al Mughayyir, grupos de palestinos que aguardavam para receber alimentos no local foram surpreendidos com tiros disparados de tanques e drones israelenses. Além dos 15 mortos, 60 pessoas que estavam próximas ao centro ficaram feridas. No local, segundo Mughayyir, milhares de pessoas se reúnem diariamente para tentar receber mantimentos distribuídos pela GHF.

Analisando

O que diz Israel: procurado pela AFP na manhã de hoje, o Exército de Israel afirmou que estava "analisando" o ocorrido. "Eles começaram a disparar e os tiros se intensificaram vindo de tanques e drones", relatou uma testemunha.

À AFP, o palestino Bassam Abu Shaar afirmou que milhares de pessoas passavam a noite de ontem acampadas próximas ao ponto de distribuição da GHF, que abriria na manhã de hoje, quando foram atacadas por volta da 1 da manhã no horário local (19 horas em Brasília). "Não conseguimos ajudá-los e muitos não puderam escapar", disse Bassam.

#ESPORTE

Palmeiras vira líder provisório no Grupo A do Mundial

O Palmeiras ficou mais próximo da classificação às oitavas de final do Mundial de Clubes da Fifa nesta quinta-feira (19) ao garantir sua primeira vitória na competição pelo placar de 2 a 0, no MetLife Stadium, em Nova Jersey (Estados Unidos).

Os gols saíram no segundo tempo. O primeiro foi contra, em desvio de cabeça de Abou Ali, após falta cobrada por Aníbal Moreno para dentro da área.

Dez minutos depois, brilhou a estrela do argentino Flaco López, que entrara na partida no início do segundo tempo. Após passe primoroso de Maurício, López ampliou para o Palmeiras com um chute certeiro para o fundo da rede.

Na sequência, aos 17 minutos, a partida foi paralisada devido à aproximação de uma tempestade com raios. O jogo ficou interrompido por 45 minutos e o Verdão manteve o placar até o apito final. No primeiro tempo, sob forte calor de meio-dia (horário de Nova Jersey), foram poucas as chances de gol.

A principal delas foi do Palmeiras, com Estêvão, que por um triz não abre o placar para o Verdão aos 17 minutos.

Impasse

O jovem atacante se livrou da marcação, alcançou a grande área e chutou com perigo no contrapé do goleiro El Shenawy. A bola raspou a trave adversária. Depois, aos 36 minutos, para desespero da torcida alviverde, o meio-campista Rafael Veiga foi expulso após cometer falta em Trézéguet. No entanto, houve revisão do lance pelo árbitro de video (VAR), e o árbitro de campo voltou atrás na decisão e anotou apenas cartão amarelo para Veiga.

WMA INVESTIMENTOS S.A.
CNPJ 23.883.942/0001-60 - NIRE 23.300.038.401
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da WMA INVESTIMENTOS S.A. a comparecerem à sede da sociedade, situada na Avenida Barão de Studart, nº 300, sala 2015, Meireles, Município de Fortaleza, Estado do Ceará, CEP 60120-000, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de junho de 2025, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Aprovar a proposta de administração sobre o aumento do Capital Social da Companhia a partir da incorporação de Reservas e Lucros a realizar, no montante de R$ 1.100.344.640,19 (um bilhão, cem milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e quarenta reais e dezenove centavos), com emissão de novas ações e distribuição entre os acionistas na proporção de suas participações acionárias, para elevá-lo do valor atual de R$ 2.599.655.359,81 (dois bilhões, quinhentos e noventa e nove milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos) para o valor de R$ 3.700.000.000,00 (três bilhões e setecentos milhões de reais); (b) Deliberar sobre alteração do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações propostas no item anterior e consolidar o Estatuto Social da Companhia. Fortaleza (CE), 17 de junho de 2025.
José Vilmar Ferreira - Presidente do Conselho de Administração.